

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEA E ABA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA . O QUE VOCÊ DEVE SABER?

1ª PALESTRA

Maria Eduvirges Guerreiro Leme
Mestre em Metodologias do Ensino de Linguagens e suas Tecnologias
mariaeguerreiro@yahoo.com.br

Siga nossas Redes Sociais



ABA-INTERVENÇÕES INCLUSIVAS DA PESSOA TEA

A EDUCAÇÃO SEJA ELA ESCOLAR OU TERAPÊUTICA DE UMA PESSOA AUTISTA:

- Tem sido uma experiência singular;
- Exigindo capacitação dos profissionais;
- Pois a programação pedagógica e terapêutica dessas pessoas devem estar embasada em suas necessidades,
- Direcionada para o desenvolvimento de suas habilidades e competências,
- Favorecendo o seu bem estar emocional e equilíbrio pessoal de forma harmoniosa,
- **Tendo como meta principal** a sua introdução ou aproximação em **um mundo de relações humanas significativas.**



PORQUE BUSCAMOS O ABA

O objetivo na intervenção com autistas, a **ANÁLISE APLICADA DO COMPORTAMENTO** tem base em princípios e métodos comportamentais, desenvolvendo:

1. **Habilidades sociais relevantes;**
2. **Contato visual;**
3. **Intenção comunicativa;**
4. **Redução de repertórios inadequados.**



PRECISAMOS CONHECER O DESENVOLVIMENTO HUMANO

- **Autismo é um distúrbio do desenvolvimento...** que se caracteriza por alterações presentes desde idade muito precoce, tipicamente antes dos três anos de idade, com impacto múltiplo e variável em áreas nobres do desenvolvimento humano.

COMO AS ÁREAS DE:

- Comunicação;
- Interação social;
- Motora;
- Capacidade de adaptação.



TEA NA SALA DE AULA



O QUE PRECISAMOS FAZER:

1. Conhecer o aluno,
2. Seu comportamento,
3. Suas emoções,
4. Entender as suas dificuldades de comunicação.

CRIANÇAS TEA REAGEM IMPULSIVAMENTE:

- A. Aos estímulos emocionais,
- B. Apresentando manifestações comportamentais (agressividade, ansiedade)

QUANTOS DETALHES NECESSÁRIOS

Quando uma **criança** apresenta algum tipo de **Transtorno do Desenvolvimento** associado à necessidade educacional especial é recomendável.

- Que **sua trajetória de desenvolvimento** na escola seja monitorada para verificação:
 1. Do **perfil** de aprendizagem;
 2. Desenvolvimento **socioemocional**;
 3. **Capacidade** de resposta do aluno ao meio escolar;
 4. Fatores relativos ao **meio familiar**, dentre outros.



FORMAÇÃO DO PROFESSOR - ABA

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DEVE SE BASEAR EM VÁRIOS ASPECTOS, COMO:

- **Conhecimento** das diferentes condições de **déficits** que determinam necessidades educacionais especiais,
- **Habilidades para planejar** adaptações e modificações curriculares,
- Que garantam **educação e aprendizagem** diferenciadas a esses alunos.
- **Práticas pedagógicas especiais** devem ser desenvolvidas para o aluno com TEA em relação à idade,
- Ao **nível de escolaridade e às características específicas do aluno**
- A utilização de **Estratégias Comportamentais** na escola contribui para uma aprendizagem significativa dos comportamentos apreendidos no mesmo contexto em que eles devem ser usados.



ABORDAGEM COMPORTAMENTAL/ABA

Sabe-se que Intervenções e Métodos educacionais com base na Abordagem Comportamental têm demonstrado:

1. Reduzir os sintomas do Espectro do Autismo
2. E promover uma variedade de **habilidades sociais, de comunicação e comportamentos adaptativos.**
3. Na medida em que o conhecimento sobre como os **comportamentos humanos são aprendidos e modificados**, a ciência do comportamento abre ***novos caminhos, novos procedimentos e estratégias de intervenção.***



IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO - ABA

De acordo com Mello (2001) ABA, Análise aplicada do comportamento, é:

- Um *Atendimento Comportamental* que tem por **objetivo**:
- **Ensinar** a criança habilidades, por etapas, que ela não possui.
- Cada **habilidade é ensinada**, em geral, em plano individual, de maneira **associada a uma instrução**, levando a criança autista a trabalhar de forma positiva.



IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PRECOCE DO ABA

- Quanto mais ***cedo forem implementadas intervenções comportamentais***, melhores serão os resultados alcançados.
- A ***escassez de estudos sobre a aplicabilidade*** da ABA se dá devido ao número reduzido de profissionais familiarizados com a abordagem.



ALGUMAS DICAS DE TRABALHO-SEGUNDO ABA



- **Respeitar o ritmo da pessoa TEA** , para auxiliar a interagir nesse mundo.
- **Estabeleça uma rotina** de organização no dia a dia da criança, que o deixará mais seguro.
- Ensina seu aluno **a participar de jogos**, brincadeiras, com isso você cria vínculos com seu aluno de acolhimento, afetividade, imaginação, interação e confiança.
- Escolha atividades de **INTERESSE DA CRIANÇA**

RECURSOS ADEQUADOS ATENDIMENTO DO ALUNO TEA -ABA

1. Os alunos devem ser mantidos constantemente em **atividades planejadas** de acordo com o que eles já sabem, evitando, assim, que fiquem ociosos.
2. **Evitar procedimentos punitivos**, a punição produz efeitos indesejáveis. No processo de ensino-aprendizagem, devemos utilizar apenas reforço positivo.
3. **O professor deve habituar-se a reforçar positivamente** (dar atenção, elogiar) os comportamentos adequados do aluno, tais como: permanecer sentado, seguir as instruções , realizar as atividades solicitadas.
4. **Ensiná-lo a como seguir as instruções e regras**. Para isso, desenhos e imagens podem ajudá-lo.



ABA NA SALA DE AULA

NA SALA DE AULA, É INDICADO QUE OS PROFESSORES:

- Utilizem estratégias e técnicas proativas de ensino,
- Pois estas contribuem para a aprendizagem de novos comportamentos e habilidades.

Técnicas oriundas da Análise do Comportamento são possíveis de serem desenvolvidas no contexto escolar pelos professores da sala de aula para seus alunos com TEA



CONCLUINDO

Nessa LIVE a respeito da ciência ABA, fomos motivados, mas temos muito a aprender, só começamos, os recursos da Análise do Comportamento são inúmeros.

**CONVIDO A JUNTOS BUSCARMOS MAIORES
CONHECIMENTO**

ATÉ O CURSO DE PÓS –GRADUAÇÃO

Maria Eduvirges



REFERÊNCIAS

- CAMARGO, Sígla Pimentel Höher; RISPOLI, Mandy. Análise do comportamento aplicada como intervenção para o autismo: definição, características e pressupostos filosóficos. **Revista Educação Especial**, v. 26, n. 47, p. 639-650, 2013.
- DOS SANTOS, Cristiane Fontes; DOS SANTOS, Herica Carmen; DE SANTANA, Maria Jussara. **O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS AUTISTAS.**
- RODRIGUES, Patricia Maria da Silva et al. Autocuidado da criança com espectro autista por meio das Social Storiesa. **Escola Anna Nery**, v. 21, 2017.



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br